

# **DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS E SEUS BENEFÍCIOS**

Angélica AlmeidaBaima<sup>1</sup>

Valderício de Lima<sup>2</sup>

## **RESUMO**

A atividade docente exige, além de qualificação, técnica, atendimento aos requisitos legais e conhecimentos pedagógicos, sobre tudo nas universidades na qual representa uma importante fatia do mercado de trabalho com profissionais das mais diversas áreas. E nesse contexto, junto ao corpo docente em diversas instituições de Ensino Superior, é o objetivo do estudo é compreender quais as novas competências que devem ser desenvolvidas e compreendidas pelos professores universitários.

**Palavras-chave:** Características e Benefícios, Docência, Ensino Superior.

## **ABSTRACT**

The teaching activity requires, besides qualification, technical, attendance to the legal requirements and pedagogic knowledge, especially in the universities in which it represents an important slice of the job market with professionals from the most diverse areas. In this context, with the faculty in several higher education institutions, it is the purpose of this study to understand which new competences should be developed and understood by university professors

**Keywords:** Characteristics and Benefits; Teaching; Higher education.

---

<sup>11</sup>Bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade Estácio Atual. Pós-Graduanda em Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil (FACETEN).

<sup>22</sup>Licenciado em Licenciatura Intercultural/UFRR. Licenciado em Letras com Ênfase em Língua Espanhola/UERR. Pós Graduando em Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil (FACETEN). FACETEN.

## INTRODUÇÃO

É crescente o número de profissionais formados que atuam na atividade docente, principalmente como professores universitários. Esses profissionais reconhecem a necessidade da utilização de técnicas, conhecimentos e habilidades pedagógicas. É nessa linha que está o objetivo desse estudo, pois de certo modo, vem sendo desenvolvidos nas instituições como uma atividade organizacional tipicamente econômica, esquecendo-se de trabalhar o lado pedagógico.

Muitos profissionais além de atuarem em outras áreas, também exercem as atividades de docência em Instituições de Ensino Superior e, oferecer ao corpo discente ensino de qualidade, que revelam um importante diferencial no mercado de trabalho. É inegável que a boa formação dos profissionais egressos em Docência para o Ensino Superior das universidades representa importante fator competitivo para as empresas e Instituições de Ensino Superior.

O exercício da atividade docente deve ser vista como um contínuo processo de aprendizagem que motive o aprimoramento do professor. Nesse sentido, as Instituições de Ensino Superior devem dirigir esforços para disponibilizar aos seus docentes oportunidades de crescimento profissional, com políticas educacionais de investimentos reais; isso possibilita uma transformação ao docente no campo e no contexto da produção do conhecimento.

Sua formação deve fundamentar-se uma prática educativa com o propósito de analisar, de compreender, de criticar, e que promova o desenvolvimento do professor e venha átona com uma atitude de pesquisa, com uma imensa vontade de aprender cada dia mais através das descobertas que se concretizam alicerçadas em pesquisa e práticas desenvolvidas por teóricos e estudiosos comprometidos.

Com base nestas discussões, a pesquisa tem por finalidade conhecer melhor o profissional na educação da área de Docência do Ensino Superior, conhecendo os pontos positivos e negativos, pedagogias e habilidades desses profissionais que escolherão a sala de aula como requisito para a sua carreira profissional. Além disso, os resultados alcançados pelos alunos graduando e pós-graduandos em Docência Superior.

Analisar o papel que é de grande relevância na comunidade e no meio acadêmico por que cabe a esse profissional o contato direto com o aluno que é o dependente do conhecimento e que a aprendizagem depende do professor para que a

consequência, a percepção de suas habilidades de ensino tenha sucesso durante o processo de formação.

Esclarecer a formação na área de Docência no Ensino Superior que é de grande responsabilidade na formação do futuro profissional de uma gama de alunos. Dessa forma é que estamos registrando e analisando em todo o trabalho e que também queremos alcançar esses objetivos quando iremos exercer essa profissão. Pois, o foco é sempre o bem-estar e o sucesso da aprendizagem para o aluno.

Mostrar uma visão relacionada ao tema que merece ser aprofundado para que sirva como subsídios para setores que trabalham com a formação superior no Brasil e também como reflexão para aprimorar os avanços nas ofertas de ensino nas faculdades, pois se sabe que a educação superior é a ponte para qualquer cidadão continuar seus estudos acadêmicos e acredita-se que este estudo ofereça ferramentas para que o futuro profissional em Docência possa usufruir das condições sociais e econômicas mais favoráveis.

Diante desse trabalho diagnosticado queremos provocar um novo pensar sobre a Educação Superior no Brasil; buscando novas respostas através das pedagogias inovadoras; identificando as diferenças onde estão inseridas as faculdades e o significado que o Curso de Docência tem para a clientela acadêmica, valorizando os princípios e valores de cada região do país. Que ser formado é ter uma verdadeira identidade que significa competência de vida dentro e fora da academia.

## **DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR**

No Brasil, é crescente a preocupação com a formação e o desenvolvimento profissional dos educadores universitários. Também, tem-se buscado a inovação no campo da didática. Para Pimenta (2002), um dos fatores explicativos dessa preocupação é, sem dúvida, a expansão quantitativa da Educação Superior e o consequente aumento do número de docentes.

É fundamental a importância que se dirija e se force no sentido de melhorar a qualidade dos resultados do Ensino Superior, principalmente da queles do ensino de graduação. Essa compreensão sobre o desenvolvimento profissional de educadores universitários é uma construção de aprendizagem ainda nova que exige cuidados e atenção do próprio acadêmico.

A oferta de cursos de Ensino Superior teve aumento considerável, sendo que a

maioria dos cursos são oferecidos principalmente por Universidades Privadas que são também ainda prematuras no ramo. Daí o cuidado na escolha da Faculdade e do curso, pois, muitas delas ainda estão em processo de legalização e reconhecimento pelo Ministério da Educação.

A qualidade do Ensino Superior deve partir de duas fontes: a primeira seria da própria faculdade que se organiza para que o cliente acadêmico possa perceber essa qualidade nos resultados. A segunda é, até obrigatório a fiscalização por parte do Ministério da Educação para avaliar a questão do Projeto Político Pedagógico para que o nível de qualidade de ensino tenha sucesso para o acadêmico no seu processo de formação.

O docente do Ensino Superior é atualmente um profissional íntegro. Pois, esse professor é que deve está envolvido com todo tipo de conhecimento para que seja respondido aos acadêmicos uma resposta exata ou aproximada daquilo que está sendo discutido ou aquilo que não está relativo com o assunto do momento. É aquele que satisfaz o aluno com conhecimentos inovadores, promovendo o desenvolvimento. Conforme Souza (1987, p. 93):

É preciso, no entanto, esses conhecimentos se distribuam num conjunto de matérias que não vá além do economicamente realizável dentro das condições do Estado, inclusive para que cada vez o maior numero de pessoas possa dispor deles, contribuindo para o progresso

Portanto, esse deve ser o espelho panorâmico do candidato que vai escolher um curso de nível superior. Antes de tudo fazer as avaliações daquilo que vai fazer do aluno acadêmico um ser profissional de carreira para trabalhar com qualidade, segurança e habilidades na sociedade em que vive.

## **EDUCAÇÃO, IDENTIDADE E PROFESSÃO DO DOCENTE**

O que é Educação? Conjunto de regras constituído na família que expressam valores morais. É assim que definimos a educação que todos os cidadãos têm conhecimento e que por onde andar faça o uso desses valores dos princípios morais. Qualquer cidadão que escolhe ser docente do Ensino Superior é completo desses valores ou ao menos deveria ser. Pelo visto, quem passa pelos períodos de formação superior adquire conhecimentos de comportamento profissionais que são universais. Muitas vezes não é isso que vemos ou observamos nos profissionais que ministram

aulas nas universidades brasileiras.

Depois que o cidadão se forma e escolhe a Docência como profissão, pressupõe que o mesmo já tenha uma identidade própria que organizou durante o tempo de formação. Isso é importante para que o professor de Docência Superior tenha referência por causa de seu currículo. Isso cabe até mesmo em outras profissões. Isso é chamado de Identidade Profissional e, enquanto, o sujeito profissional tem a sua identidade intrínseca, além da sua formação acadêmica. Por que o Docente se torna depois da profissão um ser público que é obrigado deixar transparência de sua vida profissional.

Ser Docente do Ensino Superior é ter responsabilidades desafiadoras que precisa ser todo tempo reciclado e atualizado para manter se íntegro com os conhecimentos inovadores que vão emergindo de estudos e pesquisas. Para melhoria da qualidade do ensino. O profissional tem que valorizar a pedagogia do ensino através de recursos disponíveis que se apresentam no mercado, citamos principalmente a tecnologia como ferramenta fundamental de trabalho.

Desde então, é que o profissional de Docência Superior deve conter seus valores que é a educação de si próprio através de sua formação acadêmica, identidade profissional adquirida e profissão que lhe referencia como pessoa capaz de dominar o assunto e ensinar qualquer público que o procurar. Mas, podemos lembrar e permitir que o profissional de Docência não é completo de todas os conhecimentos. Ele aprende com suas práticas, com seus alunos, dentro e fora da sala de aula. Assim afirma Costa, p. 02, 2012.

Neste sentido, podemos conceber que o professor universitário não pode restringir-se ao campo de atuação para qual foi formado, ao contrário, deve estar atento as várias manifestações do conhecimento humano, uma vez que a diversidade deste conhecimento que encontramos nas salas de aula da universidade por meio da ação dos graduandos. Nessa perspectiva, a compreensão dos processos históricos da humanidade, da dinâmica da economia, dos conflitos e das conjunturas sociais e filosóficas da sociedade é importante na formação do professor.

Essa formação de um profissional de docente do Ensino Superior representa um passo inicial para um longo processo de trabalho na área de educação. Só assim muda o discurso do profissional como pessoa. Além disso, ele terá celeridade em fazer o aluno entender o conteúdo por que se trata de sua esfera de competência e sua moeda de troca serão resultados totalmente satisfatórios e confiáveis.

## **REQUISITOS LEGAIS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR**

Para exercer o cargo de professor de Docência no Ensino Superior é preciso a definição do Conselho Federal de Educação que exigem como Parâmetros necessários a qualificação básica e indispensável, o diploma de graduação expedido pelo Curso Superior. Depois disso, o professor está apto para administrar a matéria ou disciplina idêntica ou afim. Dessa forma, pretende-se que o professor tenha obtido no curso de graduação conhecimentos suficientes para ministrá-la de forma fácil e segura.

A Resolução CEF nº 20/77 art. 5º define: “Para a aceitação de docentes, além da qualificação básica, serão considerados, os seguintes fatores relacionados com a matéria ou disciplina para a qual é feita a indicação:

- a) título de doutor ou de mestre obtido em curso credenciado no País, ou em instituição idônea no País ou exterior, a critério do conselho, ou, ainda título de livre docente obtido conforme a legislação específica;
- b) aproveitamento em disciplinas preponderantemente em áreas de concentração de curso de pós-graduação “*sensu strictu*”, no País, ou em instituição idônea no País ou exterior, a critério do conselho, com carga horária comprovada, de pelo menos trzentas e sessenta (360) horas;
- c) aproveitamento, baseado em frequência e provas, em cursos de especialização ou aperfeiçoamento, na forma definida em resolução específica deste conselho;
- d) exercício efetivo de atividade técnico-profissional, ou de atividade docente de nível superior comprovada, durante no mínimo dois (2) anos.
- e) Trabalhos publicados de real valor.

Vejamos como é difícil ser o profissional de Docência Superior. São inúmeras exigências durante a formação que será preciso colocar em prática ainda com muito cuidado e carinho para que o profissional se auto avalie dentro daquilo que é visto como bom para ele e seus alunos. Além disso, sempre manter o trabalho dentro de suas perspectivas e desejos profissionais.

## **CONHECIMENTOS E HABILIDADES PEDAGÓGICAS DO PROFISSIONAL DE**

## **DOCÊNCIA SUPERIOR**

Ao dar o início do trabalho de Docente do Ensino Superior mesmo que ainda seja a primeira experiência em sala de aula, primeiro contato com alunos adultos, o professor já tem uma experiência teórica que está a tempo desenvolvendo. Mesmo assim, na prática, isso pode causar primeiro impacto entre ambas as partes. Do professor por que falta experiência na prática. Pois, os alunos podem observar o comportamento prematuro do Docente. Do outro, o aluno que poderá não se sentir satisfeito com a clareza dos conteúdos e transparência dos fatos estudados na aula do professor novato.

Ressaltamos que não é em pouco tempo que o profissional se estrutura com segurança para lidar com o ensino em sala de aula, dois ou três anos e sim de dez anos em diante. Desse modo, muitas práticas já têm passado e, pode sim tirar delas conclusões de pontos positivos e negativos para avaliar-se e cada dia ter em seus planos de profissional uma linha de pensamento que pode servir como experiência para novos acertos e aperfeiçoamento de sua maturidade pedagógica.

É importante lembrar que o professor de Docência Superior tenha como parceiro a tecnologia. Isso favorece significativamente o trabalho de ensino. É de lá que o mesmo vai poder contar para detalhar todos os conteúdos e assuntos para que os alunos tenham fluidez naquilo que lhes interessa como aprendizagem.

Falar sobre habilidades do profissional pressupõe que o mesmo tenha como plano de carreira, a Docência. Pois, a profissão de Docente requer um perfil com vários atributos. Deste modo, podemos afirmar que o docente pode desenvolver suas potencialidades educacionais a partir de suas habilidades pedagógicas adquiridas durante o processo de formação.

Tais habilidades pedagógicas têm como objetivo fundamental facilitar o ensino para os aprendizes e tornar na prática as aulas mais dinâmicas e prazerosas, a fim de deixar a clientela acadêmica melhor estruturada com seu mundo de conhecimento em processo de descoberta. Assim afirma Moreira (2005, p. 98):

Se pratica pedagogia, age-se com a intenção de criar experiências que, de determinadas maneiras, irão estruturar e desestruturar uma série de entendimentos de nosso mundo natural e social. O que estamos enfatizando aqui é que a pedagogia é um conceito que enfoca os processos pelos quais se produz conhecimentos.

Diante desse contexto, a visão que temos dos profissionais docentes dessa área

de Ensino Superior é um desafio por que exige um perfil qualitativo e abrangente. Os requisitos dessa formação é tanto significativa, sendo também uma árdua tarefa que o profissional deve valorizá-la e ser valorizado. Nessa perspectiva é que podemos garantir que o professor está apto para desenvolver o ensino de modo que a pedagogia seja na prática o meio mais eficaz para a sua ação docente.

Portanto, a profissão de Docência do Ensino Superior está representado e focado numa política de ensino que exige qualidade na formação do profissional para que ele possa através de sua capacidade desenvolver com êxito suas habilidades e tornar os acadêmicos mais familiarizados com os conhecimentos políticos, econômicos, culturais e sociais.

## **O COMPROMISSO SOCIAL DO PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR**

Ao estabelecer se na profissão de Docência Superior o professor passa a ser uma pessoa visada pela sociedade pela sua formação e pelo trabalho e, como autoridade que desenvolve na área de educação dentro do contexto da sociedade em que vive. Ele tem uma vida profissional de compromisso social com a sociedade de acordo com a profissão que exerce. O seu trabalho deve ser prestado em todos os locais que as pessoas procurarem, para palestras, seminários, conferências, trabalhos comunitários e outros. Esse é o professor que a sociedade precisa para mediar situações adversas. Assim afirma Furlani (2001, p. 30):

A autoridade que surge através da competência e do empenho profissional do professor pode estabelecer uma mediação democrática, através da ênfase predominante que faça convergir liberdade e igualdade, tendo como critério norteador a qualidade de vida humana coletiva. Considerando que esse tipo de mediação, com a ênfase e o critério que a norteiam, possibilita que se atinjam os objetivos da educação universitárias de construir e distribuir conhecimento.

Essa é uma política opcional que o próprio profissional pode fazer pela vontade própria. Pode querer exercer esse papel de um ator social. Essa ação de bem estar social com a população nos obriga a ter um olhar mais seguro para a carreira profissional do professor de Docência Superior.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática educativa no Ensino Superior tem suas implicações que o profissional deve se adequar. Todos os dias vimos que as Universidades brasileiras estão inovando o ensino e o sistema universitário está sofrendo mutações. Com essas atitudes das Universidades relacionadas ao Ensino Superior requer um professor de acordo com o novo mercado.

O novo profissional é aquele que busca continuamente a formação continuada a fim de melhorar sua pedagogia de ensino. Contudo, o que temos é uma visão de que a Universidade não o repassou o ensino completo e estático e, por isso é que durante o exercício da carreira sempre procure cursos para o seu aperfeiçoamento.

Através de nossa pesquisa reconhecemos que é de grande responsabilidade ser um professor universitário que a sua recompensa econômica também não o satisfaz com a carga de estudos, trabalhos e experiências. O professor passa por um grande esforço para chegar e cumprir o requisito como Mestre do conhecimento, mas que fosse retribuído à altura. Que o mesmo tivesse deveres a cumprir, mas melhorasse os direitos como salários dignos e compatíveis com outras profissões majoritárias.

Outro fator a ser abordado é a preocupação do próprio acadêmico com a qualidade e o resultado final de sua graduação, principalmente no campo da pedagogia depois do lado técnico e específico, por que para quem vai ingressar nesse mercado tem que demonstrar a sua habilidosa pedagogia. É o lado amoroso do novo profissional com a profissão tão desejada, a Docência do Ensino Superior.

Vale apenas lembrar que escolher um curso de licenciatura no campo da educação é se deparar de frente com grandes desafios sociais, individuais, culturais e econômicos. Mas, os resultados alcançados são tão importantes, gratificantes e prazerosos quanto a profissão, professor.

Portanto, é nessa linha e nesses requisitos da profissão é que o aluno acadêmico vai seguir como profissional de carreira. Mas poucos que conseguirem vão estar integrados e qualificados profissionalmente para retribuir a sociedade em que vive através da profissão de Mestre e, assim poder também contribuir com o Estado brasileiro.

## REFERÊNCIAS

D'ANTOLA, Arlete. **A Prática Docente na universidade**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1992.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 1990.

MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs). **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léada Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

SANTOS, William Douglas Resinete. **Leitura dinâmica: como multiplicar a velocidade e a compreensão e retenção da leitura**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira**. São Paulo: Editora Autores Associados, 2000.

SOUZA, João Francisco de. **Uma pedagogia da Revolução: a contribuição do governo Arraes (1960-64) à reivindicação da educação brasileira**. São Paulo: Editora Cortez, 1987.

TEIXEIRA, Furlani, Lúcia Maria. **Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso?** São Paulo: Editora Cortez, 2001.